



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Portal Dia de Campo

Data: 19/03/2010

Link: <http://www.diadecampo.com.br>

Caderno / Página: - / -

Assunto: Manejo varietal da cana: importante ferramenta no canavial

Manejo varietal da cana: importante ferramenta no canavial

Tecnologia determina o melhor material genético para ser plantado em área específica do canavial

Os produtores de cana-de-açúcar, hoje, trabalham com diversas variedades ao mesmo tempo no mesmo canavial. Segundo o professor Edgar Beauclair, da ESALQ/USP, nenhum produtor trabalha com menos de oito variedades ou utiliza mais do que 10% da sua propriedade com a mesma cultivar, porque é muito arriscado. O manejo varietal seria justamente a proposta de racionalizar a distribuição destas variedades pelo canavial. Escolher qual está mais apta a ser plantada em determinada área e quais devem ser combinadas a ela.

— A cultura canavieira exige que se tenha um manejo, a distribuição racional de variedades para que, havendo quebra de uma variedade, não ocorra quebra nas demais. Nós temos uma distribuição sazonal de tratos culturais e de colheita muito ampla, maior do que as outras culturas. Nossa safra dura de seis a nove meses, então nós temos que ter material que esteja apto à colheita durante todo este período e nos mais diferentes ambientes de produção. Não podemos ter, por exemplo, toda a colheita no mesmo período. O manejo varietal nada mais é do que uma escolha do material genético correto a ser plantado em cada local — explica o professor.

Beauclair também explica que o manejo varietal influencia na qualidade da cana produzida, aspecto muito importante para a cultura, porque, segundo ele, a rentabilidade do produtor depende da capacidade da cana de gerar açúcar e etanol. O manejo varietal escolhe que variedades serão usadas nos nichos específicos da fazenda para melhorar não só a produtividade, mas a qualidade da produção.

— A qualidade é muito importante, porque não basta ter tonelagem, porque esta tonelagem precisa ter açúcar suficiente para ser utilizada pela indústria. A cana é remunerada em função da quantidade e qualidade. Nós temos que ter materiais que amadureçam em tempos diferentes. Ao mesmo tempo, nós não podemos colocar qualquer material em qualquer lugar, tem variedades que são mais resistentes à falta de água, por exemplo, ou a um solo de drenagem mais rápida, de drenagem mais difícil. Nós temos variedades específicas para cada nicho, cada ambiente de produção — ensina.

Ouçã na íntegra da exclusiva entrevista sobre esta tecnologia:

<http://www.diadecampo.com.br/zpublisher/materias/Materia.asp?id=21379&secao=Pacotes%20Tecnológicos#null>